

---

II CONGRESSO DE  
**ENFERMAGEM**  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA SAÚDE



**ANAIS DO II CONGRESSO DE  
ENFERMAGEM - UNINCOR  
CAMPUS TRÊS CORAÇÕES**

**18, 19, 20, 21 e 22 de Novembro de 2019.**

**TRÊS CORAÇÕES - MINAS GERAIS**

**II Congresso Tricordiano de Enfermagem da UninCor  
"Tecnologia e Inovação na Saúde"**

**18 a 22 de Novembro de 2019 - Três Corações - MG**

**Reitora**

**Profa. Dra. Renata Mantovani de Lima.**

**Vice-Reitor**

**Prof<sup>o</sup>. Me. Marcelo Junqueira Pereira**

**Diretor Geral**

**Prof<sup>o</sup>. Leandro Rodrigues de Souza**

**Pró-Reitora de Graduação e Assuntos Acadêmicos**

**Profa. Dra. Renata Mantovani de Lima**

**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

**Prof<sup>o</sup>. Me. Túlio Marcos Romano**

**Pró-Reitora de Assuntos Administrativos**

**Profa. Viviane Barbosa**

**Editor da Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**

**Prof. Me. Maria Carolina Silva Castro Oliveira.**

**Comissão Organizadora**

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Elaine Ap. Rocha Domingues**

**Prof. M.e. João Paulo Soares Fonseca**

**Prof<sup>a</sup>. M.e. Maria Celina da P. Ribeiro**

**Prof<sup>a</sup>. M.e. Ranile Santos Silva**

**Comissão Avaliadora**

**Prof<sup>a</sup>. Mestranda Alessandra Mara Oliveira Dzivielevski**

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Elaine Aparecida Rocha Domingues**

**Prof<sup>a</sup> M.e. Eliane Bezerra da Silva Cruz**

**Prof. M.e. João Paulo Soares Fonseca**

**Prof<sup>a</sup> M.e. Maria Celina da Piedade Ribeiro**

**Prof<sup>a</sup> Mestranda Mônica Pereira Alves Gambogi**

**Prof<sup>a</sup> M.e. Ranile Santos Silva**

**Prof<sup>a</sup> M.e. Susinaia Vilela Avelar Rosa**

**Prof<sup>a</sup>. Mestranda Thuanny Fernandes Brito Nogueira**

**Docentes da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor campus Três Corações, MG**

**Editoração**

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Elaine Aparecida Rocha Domingues**

**Prof. M.e. João Paulo Soares Fonseca**

**Prof<sup>a</sup> M.e. Maria Celina da Piedade Ribeiro**

**Prof<sup>a</sup> M.e. Ranile Santos Silva**

**Docentes do Curso de Enfermagem**

**INFORMAÇÕES**

**Assessoria de Pesquisa**

**(35) 3239-1276**

**E-mail: [pesquisa@unincor.edu.br](mailto:pesquisa@unincor.edu.br)**

## PROGRAMAÇÃO OFICIAL

### DIA 18/12/2019

#### Local: Salão Nobre da UninCor – Três Corações

19:00 HS – Credenciamento

19:30 HS as 20:15 HS – Abertura com Prof. Júlio Enísio do curso da Educação Física – Aula de FitDance – Liga Acadêmica de Humanização

20:15 HS as 21:00 HS – Desenvolvimento de Aplicativo em Feridas  
Prof. Dr. Geraldo Magela Salomé

21:00 HS as 21:30 HS – Intervalo para café.

21:30 HS as 22:15 HS – Simulação Realística e Técnicas de Curativos  
Liga Acadêmica de Dermatologia.

### DIA 19/11/2019

#### Local: Salão Nobre da UninCor - Três Corações.

19:30 HS as 20:15 HS – Relato de Experiência  
Liga Acadêmica de Saúde da Mulher.

20:00 HS as 20:50 HS – A Enfermagem Obstétrica na Assistência ao Parto Humanizado.  
Enfª M.e. Karla Coutinho.

### DIA 20/11/2019

#### Local: Salão Nobre da UninCor - Três Corações.

19:00 HS as 20:30 HS – Método Start - Atendimento de Múltiplas Vítimas.  
Equipe Meta Treinamento e Consultoria.

#### Local: Quadra Poliesportiva da UninCor - Três Corações.

20:30 HS as 22:00 HS – Simulação Realísticas de Atendimento de Múltiplas Vítimas  
Equipe Meta e Liga Acadêmica de Urgência e Emergência.

### DIA 21/11/2019

#### Local: Praça de Alimentação/UninCor Cultural

19:00 HS as 22:35 HS – Exposição de trabalhos Acadêmicos  
Amostra Científica apresentação em Banner

**DIA 22/11/2019**

**Local: Laboratório Semiologia Semiotécnica, Sala 04, Sala 02 e Anfiteatro II**

19:00 HS as 22:35 HS – Simulação Realísticas para Acadêmicos do Curso de Enfermagem

### **OBSERVAÇÕES:**

- Durante a exposição dos trabalhos, o autor responsável deverá permanecer junto ao seu respectivo painel no horário previamente estabelecido pela comissão 19:00 horas as 22:35 horas do dia 21/11/2019, portando seu crachá de identificação do II Congresso Tricordiano de Enfermagem da UninCor.
- A Comissão Avaliadora terá por determinação prévia um horário específico para visitar e avaliar os trabalhos expostos.
- Caso o responsável pelo trabalho, por motivo justificado, não puder permanecer junto ao painel no horário determinado, o Orientador deverá designar outro membro participante do trabalho de pesquisa para fazer a apresentação do respectivo trabalho.
- O não cumprimento do exposto anteriormente implicará na desqualificação do candidato ao prêmio conforme edital apresentação trabalhos.

## II CONGRESSO TRICORDIANO DE ENFERMAGEM A UNINCOR.

A Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, por meio da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LUE) e Liga Acadêmica de Dermatologia Enfermagem (LADE), Liga Acadêmica de Humanização (LAHU) e Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (TELM) apresentar o II Congresso de Enfermagem da UninCor. O tema do congresso 2019 foi, “TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA SAÚDE”, e aconteceu na cidade de Três Corações, Sul de Minas Gerais, nos dias 18, 19, 20 21 e 22 de Novembro de 2019. O evento proporcionou um ambiente acolhedor, favorecendo o compartilhamento de experiências e a colaboração mútua, envolvendo palestrantes e congressistas, principalmente nas atividades práticas de simulação realísticas.

O I Congresso contou com participação de palestrantes que são referências na área da saúde com ênfase na Enfermagem e, contou com intensa programação científica, oferecendo aos participantes a oportunidade de discutir sobre diversos temas das áreas.

O evento foi realizado pelo corpo docente do curso, juntamente com direção da Universidade Vale do Rio Verde - UninCor, e contou com participação de enfermeiros, acadêmicos da área da saúde e estudantes de enfermagem de nível técnico, que almejam construir seu sucesso profissional e contribuir com a sociedade, na conquista da cidadania.

A equipe organizadora juntamente aos ligantes da Liga de Urgência e Emergência (LUE), Liga Acadêmica de Dermatologia Enfermagem (LADE), Liga Acadêmica de Humanização (LAHU) e Liga Acadêmica Saúde da Mulher (TELM) agradecem a todos pela participação e interação no II Congresso de Enfermagem da UninCor.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora do II Congresso de Enfermagem da UninCor.

## Sumário

DESAFIO DO VIVER COM HIV/AIDS.	10
PREVALENCIA DO CANCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL.	11
FIBROSE HEPÁTICA/ARTROSE.	12
PROCESSO DE ENFERMAGEM – SAE, UM ESTUDO DE CASO SOBRE ALOPÉCIA AREATA UNIVERSAL.	13
DIAGNÓSTICO GESTACIONAL E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL.	14
ADESÃO AO USO DE PRESERVATIVOS PELOS PROFISSIONAIS DO SEXO.	15
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA.	16
HUMANIZAÇÃO E SEUS CONCEITOS APLICADOS NA SAÚDE Pública.	17
COMPRESSA REFRESCANTE PROFILÁTICA À BASE DE CAMOMILA PARA PACIENTES RADIOTERÁPICOS.	18
EVOLUÇÃO DA ÚLCERA VENOSA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA.	19
SAÚDE DO HOMEM: BUSCA POR SERVIÇOS DE SAÚDE.	20
TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.	21
ENDOMETRIOSE: ESTUDO DE CASO.	22
AValiação NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR.	23
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PERANTE AOS CUIDADOS A PESSOAS COM FERIDAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	24

OS CUIDADOS DAS GESTANTES COM PRIORIDADE À AMAMENTAÇÃO.	25
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS.	26
ASSISTÊNCIA PRESTADA A GESTANTES QUE UTILIZAM O SUS.	27
EFETIVIDADE DOS ANTI SÉPTICOS USADOS EM ACADMIAS DE GINÁSTICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES – MG.	28
MITOS ALIMENTARES REALCIONADOS À AMAMENTAÇÃO.	29
DESMISTIFICANDO A MEDICINA LEGAL.	30
SUS: ATENÇÃO INTEGRAL COM A SAÚDE DA MULHER	32
DESMISTIFICANDO O RECEM NASCIDO COM: OS PRINCIPAIS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS.	33
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.	34
ESTRESSE SOFRIDO PELO ENFERMEIRO-SOCORRISTA NO ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO.	35
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS INTRA-HOSPITALARES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE ATENDIMENTO PRIMÁRIO DO TRAUMA: XABCDE.	36
SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: PREVALÊNCIA DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C EM IDOSOS.	37
CONHECIMENTO SOBRE O AUTO-EXAME DAS MAMAS EM USUÁRIA DO SUS.	38
EXAME CITOLÓGICO PAPANICOLAU: ANALISANDO O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO SUL DE MINAS.	39
ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA GESTANTE NO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES.	40
O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À	41

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO CENTRO CIRURGICO E CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO.	
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE NOS CUIDADORES DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER.	42
AVALIAÇÃO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.	43
RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.	44
A DESIGUALDADE SOCIORACIAL ENQUANTO DETERMINANTE DA INCIDÊNCIA DE SOROPOSITIVIDADE EM MULHERES NEGRAS.	45
INICIAÇÃO SEXUAL EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA: MITOS E VERDADES.	46
A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.	47
TRISTE REALIDADE: VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE DE TRABALHO.	48
IDOSOS COM PROBLEMAS DE SONO: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM.	49
UNIVERSO AZUL: Novo instrumento de intervenção para o tratamento de crianças com transtorno do espectro autista;	50
O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO PRONTO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	51
CUIDADOS PALIATIVOS E A SOBREVIDA AOS PACIENTES DOMICILIADOS.	52
O IDOSO E SUA SEXUALIDADE.	53
PREVALÊNCIA E SOBREVIDA DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS.	54
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA ONCOLOGIA INFANTIL:	55

# RESUMOS

## DESAFIO DO VIVER COM HIV/AIDS

MANTOVANI, Marcelo da Silva<sup>1</sup>;  
ROSA, Susinaiara Vivala Avelar<sup>2</sup>;

A rápida disseminação e agravamento da Aids intensificou a capacidade de aprimoramento do conhecimento com relação à capacidade de lidar de forma humanitária com uma doença repleta de significados, por vezes propagadas com imagens e símbolos ambíguos que estimulam atitudes de negação, intolerância e discriminação às pessoas atingidas por ela. **Objetivo:** Identificar e explorar as dificuldades impostas pela doença e o que de fato acontece no contexto familiar/social quando o indivíduo é portador do vírus HIV. **Metodologia:** estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa desenvolvido em serviços especializados. As entrevistas gravadas foram transcritas e posteriormente, processadas analisadas. Adotando Interacionismo Simbólico (IS) como referencial teórico e a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) como referencial metodológico. **Resultado:** Obteve-se 5 aspectos: Impacto no enfrentamento da doença; Preconceito social; Dificuldade de gerenciar parcerias afetivas e sexuais; Promover a qualidade de vida dos portadores de HIV/Aids e qualidade nos serviços especializados. **Conclusão:** Os desafios enfrentados pelos portadores do HIV manifestam-se ao longo de seus depoimentos como dificuldades a uma finalidade: qualidade de vida. Dificuldades que muitas vezes ultrapassa a doença, tornando-se um aspecto íntimo.

**PALAVRAS CHAVE:** HIV. Saude Pública. Vivendo com HIV.

<sup>1</sup> Enfermeiro pela Univerdidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; Enfermeiro do Trabalho pela Uninter e-mail: [marcelo.mantovani89@hotmail.com](mailto:marcelo.mantovani89@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, professora meste pela Univerdidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br)

**PREVALENCIA DO CANCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL**

BANDEIRA; Kemily <sup>1</sup>; LEMOS; Josue <sup>1</sup>; ALMEIDA; Otavio <sup>1</sup>; ALVES; Tatiane <sup>1</sup>;  
LANDIM; Maria Leticia <sup>1</sup>  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** O câncer de pele é dividido em dois tipos, o melanoma e o não melanoma. O melanoma tem alta capacidade de metástase e é bem agressivo. Já o não melanoma é um tipo de câncer mais fraco, tendo boa chance de cura. **Objetivo:** Identificar e analisar o perfil dos trabalhos rurais e se os mesmos utilizam os EPI's necessários para prevenção do câncer de pele. **Metodologia:** O presente estudo é descritivo e qualitativo. Foi realizada uma pesquisa com os moradores que trabalham de Luminárias-MG na área rural do Campo do Meio que são trabalhadores que se expõem muito aos raios solares. As dúvidas sobre o câncer de pele foram avaliadas através de observação e questionário desenvolvido pelos autores, que aborda os seguintes assuntos: nome, idade, se é exigido o uso de equipamentos EPI's pelos empregadores, se tem o hábito de usar o protetor, média diária de exposição ao solar, se tem alteração na pele devido ao sol, tem fiscalização de uso de EPI's, se há manipulação de agrotóxico, se os trabalhadores possuem conhecimento sobre o câncer de pele, se tem histórico familiar oncológico. **Resultado:** A Pesquisa contou com 22 trabalhadores da zona rurais dentre eles homens e mulheres que apresentavam-se 18 anos até 69 anos. **Conclusão:** que quase todos os trabalhadores não conheciam sobre o câncer, apenas 14% tinha conhecimento sobre. Mas da metade não tinha histórico de câncer na família e os que possuíam grau de parentesco eram mais os tios e os primos do que os pais e as mães. Sobre o uso de protetor solar, todas as pessoas disseram que não fazem uso de protetor solar, e todas disseram que ficam em média mais de 4 horas expostas ao sol e no máximo até 8 horas. Das pessoas expostas ao sol, 45% apresentaram alterações de pele

**PALAVRAS CHAVE:** Trabalhador Rural. Cancer de Pele. Prevalência.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [kemilynaira@gmail.com](mailto:kemilynaira@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, professora mestre pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## FIBROSE HEPATICA/ARTROSE

PAGANELLI, Ana Beatriz de T. Saib<sup>1</sup>; MORENO, Daniela Reis<sup>1</sup>; CORREIA, Gabriela Cruz<sup>1</sup>; RIBEIRO, Laura Dias<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Nataellen E. Pereira<sup>1</sup>; CORREA, Tanismara<sup>1</sup>; ROSA, Susinaiara V. Avelar<sup>2</sup>.

**Introdução:** O Processo de Enfermagem é um método utilizado para se implantar, na prática profissional, o método de solução dos problemas de enfermagem. **Objetivo:** aplicar a assistência de enfermagem na paciente, visando os cuidados de enfermagem afim de obter os resultados propostos no planejamento da SAE, detalhando assim os dados como sinais vitais, diagnósticos e cuidados de enfermagem elaborados a partir do estudo de caso. **Metodologia:** Foi aplicado o conhecimento técnico-científico através do processo de enfermagem em diversas etapas utilizando recursos como: NANDA, NIC e NOC. **Resultados:** Neste estudo porém não houve tempo significativo para aplicar todos os cuidados de modo que houvesse uma melhora no quadro do paciente, no entanto, a fissura vulvar que atrapalhava a paciente a urinar se solucionou em curto período de tempo. **Conclusão:** Ao aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é possível verificar que através de um cuidado sistematizado o paciente consiga uma melhora ou aniquile sinais e sintomas que o mesmo apresenta.

**Palavras-chave:** Sistematização; Assistência; Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeiro pela Univerddidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; Enfermeiro do Trabalho pela Uninter e-mail: [anabeatrizdetoledo6@gmail.com](mailto:anabeatrizdetoledo6@gmail.com); [danireismoreno@hotmail.com](mailto:danireismoreno@hotmail.com); [gabrielaccorreia@hotmail.com](mailto:gabrielaccorreia@hotmail.com); [lauradias\\_1999@hotmail.com](mailto:lauradias_1999@hotmail.com); [nataellenoliveira22@outlook.com](mailto:nataellenoliveira22@outlook.com); [taanismaracac@gmail.com](mailto:taanismaracac@gmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira, professora meste pela Univerddidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br)

**PROCESSO DE ENFERMAGEM – SAE, UM ESTUDO DE CASO SOBRE  
ALOPÉCIA AREATA UNIVERSAL**

FERREIRA, Amanda Paulino <sup>1</sup>; ALMEIDA, Caroline Oliveira de <sup>1</sup>;  
PRADO, Karina Rezende do <sup>1</sup>; FILHO, Wagner Rufino dos Santos <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Suzana Santos <sup>1</sup>;  
ROSA, Susinaiara Vilela Avelar <sup>2</sup>.

A pesquisa desenvolvida trata-se de um estudo de caso sobre Alopecia Areata Universal, embasado na SAE e pesquisas bibliográficas. A SAE foi aplicada de forma individualizada estimulando atitudes positivas no que tange à utilização do Diagnóstico de Enfermagem, no âmbito acadêmico e profissional. Com o objetivo de obtenção do cuidado de enfermagem adequado às exigências do caso, garantindo melhora do cliente. Foram utilizados para base de pesquisa GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, NANDA, NIC e NOC, publicados entre os anos de 2002 a 2019. Os achados deste estudo permitiram identificar a qualidade no atendimento através da SAE, com o alcance de algumas das metas propostas para a melhor qualidade de vida da paciente. Observando que, é requerido do profissional de enfermagem comprometimento com o conhecimento, além do aprimoramento, por intermédio da utilização de procedimentos científicos baseados em evidências e padronizados no NANDA, NIC e NOC, garantindo dessa forma maior confiabilidade no processo de sistematização do atendimento de enfermagem, e a satisfação dos dois principais atores envolvidos no processo: o enfermeiro e o paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Tratamento por Pressão Negativa; Ferimentos e Lesões.

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [amandaferreira2094@gmail.com](mailto:amandaferreira2094@gmail.com); [caroline.oliveira2ieq@gmail.com](mailto:caroline.oliveira2ieq@gmail.com); [karinarezende713@yahoo.com.br](mailto:karinarezende713@yahoo.com.br); [wagnersantostc@gmail.com](mailto:wagnersantostc@gmail.com); [suhstar16@gmail.com](mailto:suhstar16@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br).

## DIAGNÓSTICO GESTACIONAL E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

SOUZA, Ariele Cristina de <sup>1</sup>; MENDES, Kamilla Oliveira Santos <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina Piedade <sup>2</sup>;

**Introdução:** O período gestacional é marcado por várias mudanças no corpo da mulher. Durante esse período, é possível inspecionar e analisar modificações físicas, psicológicas e emocionais no seu comportamento. O pré-natal é um acompanhamento que pode ser realizado por profissionais da área da saúde, e tem como principal função acolher a mulher e o feto desde o início da gestação ou assim que a mulher descobrir a gravidez. Para garantir uma assistência adequada, é necessário informar a gestante sobre a importância do pré-natal, esclarecer as suas dúvidas, orientá-la sobre o momento do parto, amamentação, puerpério, vacinação, entre outros cuidados. **Objetivo:** Analisar o período gestacional de identificação inicial das gestantes, que frequenta a Clínica da Mulher no Município de Três Corações-MG. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem exploratória, descritiva e quantitativa. O cenário de estudo foi a Clínica da Mulher que se localiza no Município de Três Corações-MG, onde foi aplicado um questionário no local com as gestantes que estavam no local, seja para consultas, exames ou marcação de consultas. **Resultados:** O questionário foi aplicado em 98 gestantes entre as idades de 15 a 45 anos, dentre elas 25,51% entre 20-25 anos, 23,47% entre, 30-35 anos, 20,41% entre 25-30 anos, 17,35% entre 15-20 anos, 10,20% entre 35-40 anos e 3,06% entre 40-45 anos de idade. Em relação ao mês que foi identificada a gravidez, 45,92% descobriu a gravidez no 1º mês, 26,53% no 2º mês, 17,35% no 3º mês, 7,14% no 4º mês e 3,06% no 5º e 6º mês de gestação. Comparando o mês da identificação gestacional com o início do pré-natal, percebe-se que daquela porcentagem apenas 32,65% iniciaram o pré-natal no 1º mês, no 2º mês 28,57%, no 3º mês 18,37%, no 4º mês 11,22%, no 5º mês 7,14% e no 6º 2,04%. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria das gestantes descobre a gravidez logo no primeiro trimestre de gestação e começa a realiza seu pré-natal assim que se descobrem grávidas, o que é o certo e necessário para garantir o bem-estar da mãe e do feto. Porém, ainda existe uma pequena porcentagem que demora descobrir a gravidez, e que conseqüentemente, começa o pré-natal tardiamente.

**Palavras-chave:** 1. Pré-natal 2. Gravidez 3. Acompanhamento.

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [souzinhacris21@gmail.com](mailto:souzinhacris21@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## ADESÃO AO USO DE PRESERVATIVOS PELOS PROFISSIONAIS DO SEXO

SILVA, Poliana de Cássia Passos<sup>1</sup>.  
RIBEIRO, Maria Celina Piedade <sup>2</sup>.

**Introdução:** A pesquisa desenvolvida trata-se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma pesquisa avaliativa. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos profissionais do sexo sobre a importância de usar os métodos contraceptivos a IST's e também sobre o descarte correto desse tipo de material, que pode ser muito prejudicial ao meio ambiente. **Metodologia:** Foi realizada uma coleta de dados através de um questionário avaliativo abordando perguntas sobre o nível de informação sobre o descarte correto dos preservativos. **Resultados:** Os achados deste estudo permitiram identificar que após a aplicação do questionário o resultado foi positivo. Grande parte dos profissionais do sexo entrevistados utilizam os preservativos e sabem como descartar corretamente o mesmo. **Conclusão:** Que os usos dos preservativos não são apenas para evitar gravidez indesejada mas para evitar também contaminação de ISTs.

**PALAVRAS CHAVE:** Preservativos; profissionais do sexo; sexo.

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [p\\_poliana@yahoo.com](mailto:p_poliana@yahoo.com).

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

NAVES, Emanuel Marcos Gonçalves <sup>1</sup>.  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Introdução:** A hospitalização é algo marcante para a criança, pois ela percebe o ambiente hospitalar como ameaçador e gerador de medo e estresse. As crianças são um grupo vulnerável à doença e à hospitalização e, por estar em desenvolvimento físico e mental, sofre com a privação de atividades rotineiras e com o afastamento de seus familiares, tendo que adaptar-se as mudanças. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa na Fundação Hospitalar São Sebastião da cidade de Três Corações, no Sul de Minas Gerais, com a participação dos pais e responsáveis no processo de hospitalização de crianças de 0 a 12 anos de idade, analisar se as crianças possuem acompanhantes durante a internação e qual o grau de parentesco das pessoas que ficam com essas crianças durante a internação e se isso interfere na recuperação dessas crianças e se ameniza reações e comportamentos negativos da mesma. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de pesquisa de natureza qualitativa. Foram distribuídos questionários para 12 pais ou responsáveis de crianças de 0 a 12 anos de idade hospitalizadas na Fundação Hospitalar São Sebastião, em Três Corações, sobre a hospitalização de crianças e a presença da família nesse momento. **Resultados:** A inserção de um acompanhante próximo da criança se torna fundamental para amenizar as reações e comportamentos negativos da criança e ajudar na recuperação da mesma. Todos os 12 entrevistados acreditam que a presença de um familiar no contexto hospitalar pode amenizar as reações e comportamentos negativos da criança e ajudar na recuperação. **Conclusão:** A pesquisa reforça a importância da presença da família no cuidado a criança hospitalizada. É importante que a equipe de enfermagem tenha sensibilidade de compreender os sentimentos vivenciados pela criança e até por seus familiares em situações de doença e internação da criança. A presença de pais e responsáveis no ambiente hospitalar junto a criança favorece não só a recuperação da criança de ameniza reações e comportamentos negativos, mas também pode facilitar a relação entre a equipe de enfermagem e a criança, garantindo assim um cuidado efetivo e de qualidade para a mesma.

**PALAVRAS CHAVE:** Família, Cuidado a criança, Hospital, Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [emanuel.naves29@hotmail.com](mailto:emanuel.naves29@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## HUMANIZAÇÃO E SEUS CONCEITOS APLICADOS NA SAÚDE PÚBLICA.

CARVALHO, Camila Dias Teixeira <sup>1</sup>; OLIVEIRAMESQUITA, Felipe Augusto de <sup>1</sup>;  
OLIVEIRA, Thayná Tomaz <sup>1</sup>.  
RIBEIRO, Maria Celina P. <sup>2</sup>.

**Resumo:** A presente pesquisa trata-se de um estudo sobre a Humanização e seus conceitos aplicados na Saúde Pública. **Objetivo:** Gerar conhecimento e esclarecer a importância sobre trabalhos de humanização na saúde pública. Realização de um comparativo entre os PSFs das cidades de, Carmo da Cachoeira, Jesuânia e em Três Corações, procurando compreender o funcionamento e as particularidades de cada Município. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em dois municípios de saúde pública, os PSFs das cidades de Carmo da Cachoeira (MG) e Jesuânia (MG). Foram elaborados dois questionários. Um contendo 8 e o outro com 9 perguntas, para avaliar a experiência dos profissionais da saúde e pacientes que fazem o uso dos PSFs a respeito da humanização na saúde pública. No total foram entrevistadas 57 pessoas, dentre jovens, adultos e idosos. **Resultados:** Após analisar os dados obtidos, surgiu a oportunidade de observar o resultado do trabalho de orientação realizado por meio dos questionários. A partir da análise das respostas recolhidos durante a campanha é possível ilustrar a variedade do conhecimento da comunidade das cidades entrevistadas, relacionado a humanização, bem como o padrão de como o tema é tratado pelos seus profissionais da saúde. Se são elaborados palestras ou conscientização da proposta de humanização e se a comunidade conhece de fato o assunto. **Conclusão:** A partir das informações levantadas nesta pesquisa, é possível inferir que existe a necessidade em primeiro lugar, de informar aos consumidores sobre os benefícios da humanização no dia a dia. Criando assim um vínculo maior entre profissional e usuários. Afinal, como evidenciado, nossa sociedade apresenta uma carência nesse fator. Logo, este trabalho não encerra por si só as possibilidades e as discussões quanto a esse assunto, pelo contrário, ele contribui para a promoção do tema à medida que fomenta novas discussões.

**PALAVRAS CHAVE:** Humanização, Saúde Pública, PSFs.

Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [camilads8@gmail.com](mailto:camilads8@gmail.com); [f.augustomesquita@hotmail.com](mailto:f.augustomesquita@hotmail.com); [thayna\\_tc95@hotmail.com](mailto:thayna_tc95@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## COMPRESSA REFRESCANTE PROFILÁTICA Á BASE DE CAMOMILA PARA PACIENTES RADIOTERÁPICOS

COSTA, Isadora Cavalcanti <sup>1</sup>; ROSA, Paulo Henrique Alves <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina Piedade <sup>2</sup>.

**Introdução:** Com o aumento da incidência de doenças oncológicas e a demanda da assistência de enfermagem para tais pacientes devido ao desconforto causados pelo seu tratamento radioterápico. **Objetivo:** Formular um protótipo de uma compressa refrescante à base de camomila, para aplicar em pacientes oncológicos, que se submetem à radioterapia, como forma profilática ou como tratamento para as radiodermatites. **Metodologia:** Essa compressa foi confeccionada com tecido de algodão crú, tecido impermeável aquablock, TNT, e tecido de fibra siliconada preenchendo o interior da compressa junto com o gel à base de camomila. **Resultados:** A compressa refrescante à base de camomila, foi feita com materiais de baixo custo, confeccionada de forma manual, constatando que terapias alternativas, podem ser realizadas com mais frequência, pois sua realização é de fácil acesso, podendo trazer muitos benefícios aos pacientes e podendo abranger a todos tipos, com comprovação científica da sua eficácia. **Conclusão:** Com o aumento da incidência e novos casos de câncer acometendo a população, essas medidas são fundamentais para ser prestado uma assistência de enfermagem centrada na humanização e qualidade de vida do paciente oncológico, com embasamento científico que disponibiliza vários recursos que abrange a área das terapias alternativas, por isso elaboramos uma compressa refrescante à base de camomila, assim podendo trazer um conforto e alívio para os pacientes radioterápicos.

**PALAVRA-CHAVE:** Oncologia, Radiodermatites, Camomila.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [isacavalcanti.costa@gmail.com](mailto:isacavalcanti.costa@gmail.com); [pappo\\_federal@hotmail.com.br](mailto:pappo_federal@hotmail.com.br)

<sup>2</sup> Orientador e Prof M.e do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## EVOLUÇÃO DA ÚLCERA VENOSA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA

PAGANELLI, Ana Beatriz de Toledo Saib<sup>1</sup>; ROCHA, Elaine Aparecida<sup>2</sup>.

**Introdução:** A ferida crônica ocasiona impacto negativo na qualidade de vida do paciente, visto que altera os aspectos sociais, psicológicos e principalmente físico do paciente. **Objetivo:** Portanto, o objetivo do estudo é avaliar a qualidade de vida de pacientes com úlcera venosa e correlacionar com as características da ferida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e analítico. Para analisar as associações entre as variáveis qualitativas e os grupos foi aplicado o teste Qui-quadrado. Para os casos onde os pressupostos do teste Qui-quadrado não foram atendidos, foi aplicado o teste exato de Fisher. As correlações entre as variáveis quantitativas foram avaliadas por meio do coeficiente de correlação de Spearman. Participaram do estudo 70 pacientes com feridas crônicas de etiologia venosa há mais de seis semanas e de ambos os sexos. **Resultados:** os pacientes que classificaram a dor na pior intensidade, com evolução negativa da cicatrização e com feridas mais extensas apresentaram pior qualidade de vida. A dor foi um sintoma que influenciou de forma restritiva na vida diário do paciente. **Conclusão:** os sintomas físicos e a evolução da ferida são fundamentais para a melhora da qualidade de vida de pacientes com úlcera de etiologia venosa, portanto cabe ao enfermeiro prestar um assistência de qualidade para promover o processo de cicatrização em curto período, além de atentar-se para os cuidados aos sintomas físicos, promovendo deste modo a melhora da qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Úlcera venosa; Qualidade de vida; Cicatrização.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [anabeatriztoledo6@gmail.com](mailto:anabeatriztoledo6@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Profª Drª. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## SAÚDE DO HOMEM: BUSCA POR SERVIÇOS DE SAÚDE

BRAGA, Bruna Isabella Santos <sup>1</sup>; LOURENÇO, Ana <sup>1</sup>; GONZAGA, Thayná <sup>1</sup>.  
RIBEIRO, Maria Celida da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** De forma geral, os homens são a população que menos busca por serviços de saúde, principalmente no que se refere à prevenção de doenças. Os homens costumam procurar esses serviços apenas em casos mais graves ou situações extremas. Isso é o reflexo de uma sociedade que sempre teve uma visão do homem como ser invulnerável e forte. Porém, em razão da baixa acessibilidade aos serviços de atenção primária e a maior exposição a riscos diversos, os homens acabam se tornando mais vulneráveis do que as mulheres. Em razão disso, o objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa quantitativa com 40 pessoas maiores de 18 anos de idade do sexo masculino, sendo 20 da cidade de Campanha e 20 de Varginha, no Sul de Minas Gerais, sobre a procura de homens por serviços de saúde, avaliar os motivos de pouca procura e demonstrar, por meio de um trabalho de conscientização, a importância de se procurar serviços de saúde como método de prevenção. Foram distribuídos questionários para pessoas do sexo masculino das referidas cidades, e posteriormente foi realizado um levantamento de dados e um comparativo entre os resultados obtidos nas duas cidades. Para o trabalho de conscientização foram distribuídos folders informativos para os homens. A pesquisa reforçou a ideia da baixa procura pelos homens aos serviços de saúde. Foi possível observar que os homens com histórico de câncer familiar buscam mais a prevenção. Além disso, a maior parte dos homens relatou não procurar serviços de saúde para fins preventivos por motivo de falta de tempo. A questão da vergonha de exposição do corpo perante o profissional de saúde também é apontada como um fator que dificulta a adesão aos procedimentos que visam a prevenção de sua saúde. A enfermagem desempenha um papel fundamental, pois além da atenção individualizada durante as consultas e práticas assistenciais participa também das visitas domiciliares, nas quais contribui com informações necessárias para a prevenção da saúde e realiza busca ativa, visando o comparecimento dos homens a unidades de saúde.

**Palavras-chave:** Homens, serviços de saúde, atenção primária, prevenção.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [brunaisabraga@gmail.com](mailto:brunaisabraga@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

SOUZA, Ariele Cristina de<sup>1</sup>; MENDES, Kamilla Oliveira Santos <sup>1</sup>;

MORENO, Sílvia Helena Reis<sup>1</sup>; RIBEIRO, Maria Celina P.<sup>2</sup>.

**Introdução:** O câncer é caracterizado por uma proliferação celular desenfreada que invade órgãos e tecidos, portanto, é uma mutação genética que altera o DNA celular. O tratamento oncológico é fundamental para a eficácia da doença e deve ser individualizado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi o de elucidar a importância das terapias alternativas/complementares nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem exploratória, descritiva e quantitativa. O cenário de estudo foi à entidade Vidação-Três Corações-MG, onde foi aplicado um questionário no local e no domicílio de alguns clientes que tinham cadastro na unidade. **Resultados:** O questionário foi aplicado em 22 pacientes oncológicos, foram observados na pesquisa os mais variados tipos de diagnósticos de câncer, predominando com 24% os cânceres de mama e intestino. Em seguida vem com 14% câncer de próstata e estômago. Com apenas 5% de incidência temos o câncer de colo de útero, endométrio, laringe, mieloma e um paciente ainda desconhece seu diagnóstico. **Conclusão:** Conclui-se que há grande prevalência de câncer em pessoas idosas, e que grande parte da população desconhece o termo terapias complementares/alternativas, mas algumas pessoas conhecem por nomes cotidianos e já chegaram a realiza-las como, por exemplo, a acupuntura, hidroterapia e yoga.

**Palavras-chave:** Câncer. Cuidados Paliativos. Terapias Alternativas/Complementares.

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [souzinhacris21@gmail.com](mailto:souzinhacris21@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof M.e do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## ENDOMETRIOSE: ESTUDO DE CASO

REZENDE Anna Katerine <sup>1</sup>; SILVA Bruna Cristina da Cruz <sup>1</sup>;  
REZENDE Natane Borges <sup>1</sup>; GOMES Samantha Mosti <sup>1</sup>;  
ROSA, Susinaiara Vilela Avelar <sup>2</sup>.

**Introdução:** Este projeto é baseado em um estudo de caso, onde foi utilizando o método do Processo de Enfermagem, em uma paciente de 38 anos, portadora de Endometriose Profunda. Com este estudo, queremos apresentar a forma em que a endometriose foi manifestada na cliente. Seus principais sintomas, as intervenções cirúrgicas necessárias os métodos medicamentosos utilizados na tentativa de diminuir o desconforto que está patologia causa. **Objetivo:** mostrar o que está doença causa nas mulheres durante o período de reprodução. Seus principais sinais e sintomas, os riscos de causa essas mulheres se não tratadas corretamente. Principais exames a serem realizados e melhor tratamento a ser feito. **Metodologia:** O método utilizado para a realização deste trabalho foi através de anamnese, exame físico, visitas domiciliares, e Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). Buscamos realizar assistências a essa cliente para um melhor conforto e qualidade de vida, o tratamento que deve continuar a seguir e as orientações médicas e serem feitas. Apresentamos também técnicas de conforto e de relaxamento para alívio das dores. **Conclusão:** conclui-se que um diagnóstico precoce diminui muito os riscos de intervenções cirúrgicas radicais com ocorreu com a cliente. E que uma assistência adequada é primordial para uma vida adequada.

**Palavra chave:** Endometriose, Cuidados, Assistência, sinais e sintomas

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [katerinerez@yahoo.com](mailto:katerinerez@yahoo.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, professora meste pela Univerddidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br)

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR

SOUZA, Ariele Cristina de <sup>1</sup>; MENDES, Kamilla Oliveira Santos <sup>1</sup>;  
BORGES, Vivian Silva <sup>2</sup>.

**Introdução:** Partindo da propedêutica clínica, o exame físico consiste na verificar da altura, peso, circunferências do tórax, craniana e abdominal da criança, posteriormente, o resultado pode ser classificado em relação à idade e desenvolvimento. A idade escolar é uma fase onde a criança esta passando por novos momentos, adaptações, aprimoramento do raciocínio crítico e independência em relação à família. **Objetivo:** Avaliar a alimentação das crianças em idade escolar do Colégio Aplicação, no Município de Três Corações, Minas Gerais. **Metodologia:** A pesquisa é de abordagem exploratória, descritiva e quantitativa. O cenário de estudo foi o Colégio Aplicação, no Município de Três Corações, Minas Gerais, onde foi aplicado um questionário, verificado peso, altura, IMC e avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças na idade dos 7 a 10 anos de idade. **Resultados:** O questionário foi aplicado em 115 crianças entre as idades de 7 a 10 anos, dentre elas 17,54% apresentam com sobrepeso, 9,64% risco de sobrepeso, 2,63% obesidade grave, 3,51% obesidade, 1% magreza acentuada, 5% magreza e 58,77% com IMC adequado. Em relação ao peso, 76,32% das crianças apresentam peso adequado para a idade e 21,93% peso elevado para a idade. Perguntado sobre o consumo de verduras, vegetais e frutas, 8% das crianças não consomem nenhum tipo desses alimentos, em contrapartida, 92% das crianças relataram que consomem esses alimentos. Em relação à frequência de alimentos ultraprocessados, 38% não comem ou raramente e 51% menos de 2 vezes na semana. Referente a alimentos comprados na cantina, 36% das crianças compram lanche na cantina e 61% não compram. Por fim, em relação aos alimentos mais levados de casa para a escola são: frutas (15,51%), sucos de caixinhas (13,33%), sucos naturais (12,53%), pão de queijo, (9,34%), bolachas recheadas (10,53%), bolos baudoceco (8,35%), refrigerantes (6,16%), salgadinhos (4%) e salgados (5%). **Conclusão:** Em virtude do que foi encontrado nos resultados, conclui-se que a maioria das crianças encontram-se com o IMC, crescimento e desenvolvimento dentro da normalidade. Já os alimentos que são levados de suas residências ou são comprados na cantina, são alimentos com grande teor de gorduras, sódios, açúcares e calóricos. Portanto, a dieta nutricional realizada por estes, são alimentos que, posteriormente, irão comprometer a saúde dos mesmos.

**Palavras-chave:** Avaliação Nutricional. Desenvolvimento e Crescimento. Idade Escolar.

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [souzinhacris21@gmail.com](mailto:souzinhacris21@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof M.e do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.vivian.borges@unincor.edu.br](mailto:prof.vivian.borges@unincor.edu.br)

## CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PERANTE AOS CUIDADOS A PESSOAS COM FERIDAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ARILDO, Crislaine de Oliveira <sup>1</sup>,  
DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>.

**Introdução:** As feridas são consideradas uma epidemia oculta, que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, tem elevado impacto tanto a nível individual como econômico, o que tornam esta problemática de enorme relevância para a comunidade científica. **Objetivo:** avaliar o conhecimento dos enfermeiros, referentes ao tratamento e cuidados às pessoas com feridas na atenção primária. **Método:** Estudo de natureza quantitativa e exploratório-descritivo, desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégias Saúde da Família, através de um questionário, visando avaliar as características sociodemográfico e o conhecimento dos enfermeiros. **Resultados:** média de idade 40,7 anos, 100% amostra feminina, 84,62% com especialização, 46,5% casados e 46,5% solteiros, 69,23% entre 10 à 19 anos formados e 84,62% com experiências em feridas. Dentre os maiores erros se destacam o conceito de escara com 76,92%, definição de ferida com 61,54%, como ocorre à cicatrização da lesão por segunda intensão com 69,23% e quantos estágios possuem a lesão por pressão com 61,54%. **Conclusão:** Dentre as maiores dificuldades encontradas foram em relação à falta de conhecimento científico, pois sabendo a fisiologia da lesão você poderá desenvolver um plano de tratamento para melhora clínica do cliente.

**Palavras-Chave:** Enfermeiros; Feridas; Curativos.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [crislaineoliveiraarildo@gmail.com](mailto:crislaineoliveiraarildo@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Profª Drª. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## OS CUIDADOS DAS GESTANTES COM PRIORIDADE À AMAMENTAÇÃO

AMBRÓSIA, Bianca <sup>1</sup>; SANTOS, Caroline <sup>1</sup>.  
<sub>2</sub>

**Introdução:** A amamentação materna é considerada como a melhor fonte de nutrição para o recém-nascido, pois fornece vantagens imunológicas, psicológicas e ajuda a desenvolver os músculos do sistema estomatognático e intensificando o desenvolvimento saudável. A amamentação estimula o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Com isso, algo extremamente relevante a ser discutido é que o aleitamento materno também traz vantagens para a saúde da mulher. **Objetivo:** Avaliar os cuidados da mulher no pré e pós-natal e a estimulação da amamentação, com ênfase no conhecimento da gestante em aleitamento materno e expor os benefícios para o bebê, dando prioridade a importância do leite materno para o bebê. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de natureza quantitativa, descritiva e transversal, sendo um estudo no qual, houve uma coleta de dados e orientações as participantes. Com intuito de avaliar os conhecimentos das gestantes quanto ao aleitamento materno, pois o mesmo se torna necessário para a saúde da mãe e do bebê. Na dinâmica com as mulheres residentes da cidade de Cambuquira foi elaborado um folheto com orientações sobre os cuidados das gestantes e a importância da amamentação para a mãe e o bebê. **Resultados:** Com isso diante dos dados coletados e das pesquisas realizadas, obtivemos dados relevantes, onde a maioria das gestantes e puérperas optaram ou optam por um parto normal e boa parte delas não são mães de “primeira viagem”, devido a isto possuem idade acima de dezenove anos, que conseqüentemente ainda optam pelo desejo de amamentar seus filhos por um período indeterminado, que atualmente o desmame precoce anda se tornando algo comum entre as mulheres, por questões de estética, por ser doloroso e dentre outras circunstâncias.

**Palavra-chaves:** Bebê. Gestantes. Amamentação.

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [caroline\\_paulas@hotmail.com](mailto:caroline_paulas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof M.e do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS

SANTOS, Daiana Silva Reis <sup>1</sup>, PEREIRA, Luciana Barcelos Penha <sup>2</sup>,  
RIBEIRO, Maria Celina Piedade <sup>3</sup>.

**Introdução:** A falta de clareza na comunicação dos profissionais da saúde com pacientes surdos implica em diversos fatores prejudiciais, tais como: diagnósticos imprecisos e medicamentos desnecessários, fazendo-se essencial a capacitação destes profissionais na Língua Brasileira de Sinais - Libras. **Objetivo:** Avaliar o preparo dos acadêmicos de Enfermagem para o atendimento ao paciente com surdez. **Método:** Trata-se de um trabalho de natureza quantitativa com realização de pesquisa exploratória e bibliográfica com pesquisa de campo em ambiente universitário, dirigida os acadêmicos de enfermagem de todos os períodos. Foram aplicados dois questionários em períodos distintos, compostos por 10 questões de múltipla escolha cada e realização de um evento direcionado a esse público. **Resultados:** 100% dos acadêmicos já ouviram falar de Libras, mas não se sentem preparados para consultar esse público e 94% acredita que é de muita relevância ter em seus currículos acadêmicos a disciplina Libras. **Conclusão:** Conclui-se que um índice expressivo do público alvo, não está preparado para dar a melhor assistência aos pacientes com surdez, o que permitiu mensurar a importância da inserção da disciplina no currículo acadêmico, tendo repercussão positiva do evento realizado, embora não mensurado, foram atingidos todos os objetivos propostos pelo presente trabalho de pesquisa.

**Palavras-Chave:** Acadêmicos de enfermagem; Libras; Surdez.

Academica de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [daiana\\_tpontas@hotmail.com](mailto:daiana_tpontas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof M.e da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.luciana.penha@unincor.edu.br](mailto:prof.luciana.penha@unincor.edu.br)

<sup>3</sup> Coorientadora e Prof M.e do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## ASSISTÊNCIA PRESTADA A GESTANTES QUE UTILIZAM O SUS.

BURIL, Cleiton Morais Buril; ELEUTÉRIO, Egonn Henrique de Araújo; SANTOS, Gustavo William Antenor.

A assistência prestada às gestantes tem um grande envolvimento na saúde tanto da mãe como de seu filho, segundo França e Lansky (2009), O principal componente da mortalidade infantil atualmente é o neonatal precoce (0-6 dias de vida) sendo que grande parte das mortes infantis acontece nas primeiras 24 horas (25%), indicando uma relação estreita com a atenção ao parto e nascimento. Os partos no Brasil ocorrem predominantemente em hospitais (98,4%) e são assistidos por médicos (88,7%), sendo que os resultados são insatisfatórios se comparados a outras localidades no mundo que alcançaram índices menores de mortalidade neonatal e infantil. Este trabalho tem por natureza uma pesquisa quantitativa para gestantes que utilizam o SUS nas cidades de Três Corações e Carmo da Cachoeira visando reconhecer o impacto da assistência prestada as gestantes. Foram distribuídos 18 questionários para gestantes voluntárias que utilizam o SUS na cidade de Três Corações e Carmo da Cachoeira. Com dados em mãos foram obtidos os seguintes resultados: 94% das entrevistadas disseram ter uma boa informação técnica passada pelo enfermeiro, 44% disseram que ter uma boa atenção respeito e paciência por parte dos profissionais, 77% disseram que já se sentiram mal acolhida e com medo, 83% disseram que a assistência precisa de melhorias. Um grande ponto que pode ser observado, positivo para profissionais de enfermagem são que 94,44% das gestantes disseram ter uma boa informação passada pelo enfermeiro, em controversa menos da metade 44,45% das gestantes avaliadas relataram receber atenção, respeito, paciência entre outros por parte dos profissionais da saúde, 77% das gestantes relataram experiências de medo, mal acolhimento e mal informação, mas cabe destacar que em lacunas para tal pergunta do questionário foi predominantemente preenchida por experiências de medo, 83% das gestantes disseram que precisa de melhorias mas como pode ser observado nem todas deram sugestões indicando que não sabem onde tem que melhorar ou simplesmente não quiseram compartilhar essa opinião.

**Palavra chave:** Assistência, Gestante, SUS, Profissionais, Saúde.

Academicos de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [egonnaraujo@outlook.com](mailto:egonnaraujo@outlook.com)

<sup>3</sup> Orientadora e Prof M.e do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## EFETIVIDADE DOS ANTI SÉPTICOS USADOS EM ACADMIAS DE GINÁSTICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES – MG

MORENO, Daniela Reis <sup>1</sup>; DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>

**Introdução:** Os *Staphylococcus* são amplamente distribuídos no ambiente e constituem a microbiota normal da pele e mucosas de pessoas saudáveis, contudo quando proliferam suscitam morbidades e transmissibilidade a outros indivíduos. A transmissão ocorre por contato direto entre pessoas ou superfície inanimadas contaminadas. Os objetos com maior rotatividade de indivíduos e risco de contaminação são os equipamentos atléticos. **Objetivo:** Avaliar a efetividade dos anti-sépticos usados em academias de ginástica frente ao *Staphylococcus aureus* e fungos. **Metodologia:** As amostras foram realizadas em duas academias de ginástica do município de Três Corações-MG. Os locais do mobiliário de estudo foram: apoio de mão, assento e colchonete. **Resultados:** Os mesmos foram divididos em duas regiões, uma para utilização do álcool 70%(v/v) a ser avaliado e outra para aplicação do álcool 70%(v/v) padrão. Com auxílio de swab estéril e lamparina portátil, foram feitas coletas sem aplicação do anti-séptico em ambas regiões e transferida para tubos contendo meio de cultura caldo BHI. A aplicação do álcool 70%(v/v) foi realizada pelo tempo de 3 minutos através de fricções por toda a superfície em estudo, onde posteriormente, após 5 minutos foram coletadas amostras de ambas. Os tubos foram encaminhados para o laboratório de microbiologia da Unincor, sendo incubados por 24 horas a 37°C. Após esse período foram semeados nos meios de cultura Baird Parker e ágar Sabouraud, novamente com incubação a 37°C por 24 horas. **Conclusão:** Os meios onde houveram crescimento foram feitos testes para identificação dos microrganismos propostos: teste de Gram, Catalase e para fungos observação macroscópica.

**Palavras chave:** Contaminação. Microrganismos. Álcool 70%

Academica de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [danireismoreno@hotmail.com](mailto:danireismoreno@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora e Prof Dra do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## MITOS ALIMENTARES REALCIONADOS Á AMAMENTAÇÃO

MORENO, Daniela Reis <sup>1</sup>; RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** O conhecimento nutricional é um fator muito instigante no pós-parto, visto que é rodeado por mitos, excepcionalmente quando falado na amamentação. É um processo que envolve mudanças físicas e emocionais na mulher. Em geral, essas mulheres passam a receber cuidados e dietas sem uma orientação de um profissional de saúde, mas de pessoas que convivem em seu meio. **Objetivo:** avaliar o conhecimento nutricional do público-alvo, a fim de verificar hábitos alimentares ainda na gestação, os quais influenciarão diretamente a qualidade do aleitamento materno no puerpério. **Metodologia:** Após essa sondagem, correlacionamos as respostas com o saber popular e mitos regionais que cercam tal assunto. Foram entrevistadas 40 gestantes, de faixas etárias variadas, as quais fazem o acompanhamento de seus pré-natais numa Clínica do município de Três Corações – MG. Tal sondagem foi apresentada de uma forma bem sucinta e rápida através de um questionário contendo treze perguntas referentes aos cuidados alimentares na gestação e posteriormente no puerpério.

**Palavras chave:** Alimentação. Amamentação. Puerpério.

Academica de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [danireismoreno@hotmail.com](mailto:danireismoreno@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora e Prof Dra do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## DESMISTIFICANDO A MEDICINA LEGAL

SOUZA, Sérgio Henrique Victor <sup>1</sup>  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução** A Medicina Legal é uma ciência, vasta, que tem como função prestar auxílio à administração da justiça, sendo que ela não se resume em apenas uma área de especialização da medicina, mas sim a aplicabilidade de todos os seus conhecimentos teóricos e científico-os à investigação de fatos a serem submetidos à apreciação jurídica. **Objetivo:** Desmitificar a crença popular que a Medicina Legal atua apenas com o campo post-mortem. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e exploratório-descritivo, adotando quanto ao procedimento uma pesquisa documental, desenvolvida através das análises dos relatórios médicos legais e periciais no período de 2018. **Resultados:** Foram avaliados 277relatório médicos legais dos quais 50 % correspondem ao exames de lesão corporal, 21 % a Exame de Verificação de Embriagues, 17 % a Violência Sexual Feminina; 9% a Necropsia e apenas 3% a Violência Sexual Masculina. **Conclusão:** Portanto, esta pesquisa trouxe dados que são de suma importância para auxílio da desestruturação da crença popular, a respeito da medicina legal, visto que ela nos mostra que atualmente a medicina legal contem vastos campos de atuação, diferentemente do censo comum e que para auxílio da desestruturação do paradigma tido em cima da Medicina Legal, se faz necessário uma maior divulgação referente a mesma, através de estudos e publicações e deste modo tendo como maior beneficiado, além da população os profissionais que ali atuam, por carregar este preconceito devido à falta de instrução e informação da população, sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Medicina Legal; Campos de atuação; Desmistificar.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG. [sergioh.victor@gmail.com](mailto:sergioh.victor@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br).

**CONHECIMENTO SOBRE DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO - DEA,  
DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM.**

SOUZA, Sérgio Henrique Victor <sup>1</sup>; ARILDO, Crislaine de Oliveira ARILDO <sup>1</sup>  
FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>  
SILVA, Ranile Santos SILVA <sup>3</sup>

**Introdução:** Sabe-se que na Parada Cardiorrespiratória o DEA é extrema importância, uma vez que este está incluído na cadeia de sobrevivência da American Heart Association's uns dos principais órgãos responsável pela criação de protocolos. **Objetivo:** Analisar o conhecimento acerca da existência, utilização e importância do DEA entre alunos do Curso de Enfermagem da UNINCOR, campus Três Corações, do 1º ao 10º período. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de campo com aplicação de questionário semiestruturado aplicado pelos ligantes, aos acadêmicos de Enfermagem. **Resultados:** 89,92% já ouviram ou tiveram contato com o DEA, 86,82% creiam que é de suma importância saber manuseá-lo, 94,57% sabem em que situação utiliza-lo e 95,35% souberam identificar em que momento do atendimento a PCR utilizar, em contrapartida 75,19% demonstram um desconhecimento quanto a quem pode manuseá-lo e apenas 59,69% tem conhecimento sobre em que ambiente é indicada a utilização do mesmo, porém apenas 47,29%, 50,39% e 34,11% identificaram os locais que são fixadas as pás em RN e lactantes, em adultos e os ritmos cardíacos chocáveis. **Conclusão:** Grande parte dos alunos tem conhecimento do DEA e da sua importância, porém umas pequenas partes demonstram destreza referente ao manuseio e utilização do mesmo fato que se deve atender por se tratar de futuros profissionais de saúde que terão a responsabilidade de prestar atendimento a vítima de PCR na qual poderá ser a última chance de se manter viva. Entretanto fato este que através de capacitação, cursos e simulações podemos reverter o cenário que atualmente se apresenta os acadêmicos.

**Palavras-chaves:** Desfibrilador Externo Automático (DEA), Conhecimento, Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG [sergioh.victor@gmail.com](mailto:sergioh.victor@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e professor/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

<sup>3</sup> Co-orientador(a) e Coordenadora do Curso de Enfermagem Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [ranilesantos@yahoo.com.br](mailto:ranilesantos@yahoo.com.br)

## SUS: ATENÇÃO INTEGRAL COM A SAÚDE DA MULHER

OLIVEIRA, Ana Elisa <sup>1</sup>; GUIDO, Laurirrane <sup>1</sup>; XIMENES, Poliana <sup>1</sup>;  
ALIKO, Yasmin <sup>1</sup>; RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Introdução:** A partir das primeiras décadas do século XX, a atenção à saúde da mulher passou a fazer parte das políticas públicas de saúde no Brasil. Esse engajamento das mulheres na luta pelos seus direitos e por melhores condições de vida impulsionou a adoção das primeiras medidas oficiais do Ministério da Saúde voltadas para a assistência integral à saúde da mulher. Apesar das limitações impostas pelo governo militar da época, o movimento feminista se reorganizou incitando debates que denunciavam a precariedade da saúde da mulher brasileira.

**Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento das pessoas sobre os direitos que as mulheres possuem na saúde pelo SUS; conscientizar a população feminina sobre os cuidados que o SUS oferece; observar todas as taxas de redução de morbidade e mortalidade referente à relação do SUS com a saúde da mulher, comparando uma cidade com outra. **Metodologia:** Pesquisa de campo, quantitativa, sendo realizada na cidade de Três Corações e Campanha nos locais: PSF Cohab e PSF Caic, a fim de realizar perguntas sobre o conhecimento geral da população feminina no que o SUS oferece, dentro outras coisas relacionadas ao tema. Além disso, foi entregue para diversas mulheres um panfleto para sanar quaisquer dúvidas. **Resultados:** Foi feito uma pesquisa com 23 mulheres em dois ESF, um em Três Corações e outro em Campanha, e obtivemos os seguintes resultados referentes ao conhecimento das entrevistadas. Conhecimento sobre o Papa Nicolau (preventivo): 96% responderam que SIM e 4% responderam que NÃO. Conhecimento sobre o Pré-Natal: 96% responderam que SIM e 4% responderam que NÃO. Conhecimento sobre o programa Saúde Integral à Mulher Idosa: 61% responderam que SIM e 39% responderam que NÃO. Conhecimento sobre os cuidados e serviços oferecidos a Mulher Vítima de Violência: 65% responderam que SIM e 35% responderam que NÃO. **Conclusão:** Em síntese, diante dos fatos supracitados, conclui-se que após a pesquisa realizada nas ESF's as mulheres possuem conhecimento de tais serviços/programas, porém não possuem conhecimento de como são disponibilizados em cada unidade de saúde. Ademais, a importância das políticas de saúde, devem-se manter atualizadas e reformuladas sempre que necessário, mantendo suas estratégias e mostrando ao público feminino a importância de manter a saúde preventiva, fortalecendo assim os princípios do SUS.

**PALAVRAS CHAVE:** Saúde da Mulher; Atenção Integral; Serviços do SUS.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG. [polianacpa01@gmail.com](mailto:polianacpa01@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br).

## DESMISTIFICANDO O RECEM NASCIDO COM: OS PRINCIPAIS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS

NADUR, Bianca Arantes Pereira <sup>1</sup>, FONSECA, João Paulo Soares<sup>2</sup>

**Introdução:** O delicado momento de transição do meio intra para o extra-uterino é marcado por inúmeras mudanças para a criança. Proporcionando um ambiente de aconchego, de temperatura e luminosidade constantes, os ruídos são ouvidos suavemente, não necessitando de esforço para realizar as funções vitais. **Objetivo:** O conhecer como a família, realiza os cuidados com RN, e ênfase nos primeiros socorros. **Materiais e métodos:** A pesquisa quantitativa, foi aplicada na unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), na cidade de Conceição do Rio Verde, sul de Minas Gerais, com um grupo de gestantes. Foi aplicado um questionário as gestantes que fazem acompanhamento pré natal na ESF, a pesquisa foi encaminhada ao comitê de ética da UninCor sendo aprovada. **Resultados:** Descreve quais os principais cuidados que deve ter com Recém Nascido, foi dividido em siglas, cada sigla simbolizada por G (gestante). Direcionado para os itens local onde vive, cuidados com banho, amamentação, coto umbilical e cuidados com as roupas. **Conclusão:** Conclui-se que a presente proposta de avaliar o nível de conhecimento das gestantes sobre cuidados básicos e os primeiros socorros com RN, almeja conhecer previamente os entrevistados com questionário proposto e criado pela autora. Após a abordagem e o conhecimento espera-se orientar este público de mães sobre a importância de se manter um cuidado, seja ele do básico ao atendimento emergencial, garantindo assim uma assistência e cuidado integral a este bebê.

**Palavras-Chave:** Recém-nascido; Cuidados; Primeiros Socorros.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [biancacrv@hotmail.com](mailto:biancacrv@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e professor/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

BATISTA, Edmilson dos Reis <sup>1</sup>, FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>

**Introdução:** O ingresso da pessoa idosa em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) é decorrência de uma complexidade de fatores, necessitando de uma equipe multiprofissional. Dentre eles, o Enfermeiro que realiza cuidados de maior complexidade e que exige maior conhecimento científico. **Objetivo:** Conscientizar a importância do Enfermeiro na qualidade de vida dos idosos nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILP) de pequeno porte. **Materiais e métodos:** O projeto foi composto por uma pesquisa quantitativa, observando a estrutura da instituição, as atividades realizadas em quatro (4) Instituições de Longa Permanência, duas (2) com enfermeiros em seu quadro de profissionais e duas (2) não. Fizeram parte da pesquisa dezesseis (16) profissionais, técnicos ou auxiliares de enfermagem. **Resultados:** Dos dezesseis (16) profissionais, apenas um (1), 6,25%, respondeu que a Instituição onde trabalha oferece ou realiza educação continuada permanente. Em contrapartida, os outros quinze (15) profissionais, 93,75% relataram que não é realizada a educação continuada permanente em suas Instituições. **Conclusão:** Conclui-se que nas quatro instituições que foi realizado a pesquisa, o padrão de assistência/qualidade de enfermagem encontra-se quase no mesmo patamar. Nas duas Instituições de Longa Permanência, em cidades distintas, que não há o Enfermeiro no quadro de profissionais, observou-se que os técnicos de enfermagem realizam procedimentos como: administração de medicamentos, curativos, entre outros, sem a supervisão direta desse profissional, Enfermeiro.

**Palavras-Chave:** Enfermeiro. Qualidade de vida. Assistência de Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [edmilsonrb@outlook.com](mailto:edmilsonrb@outlook.com)

<sup>2</sup> Orientador e professor/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## ESTRESSE SOFRIDO PELO ENFERMEIRO-SOCORRISTA NO ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO

JÚNIOR, Fábio Couto <sup>1</sup>; FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>.

**Introdução:** O estresse não é propriamente uma doença e sim, um estado em que o organismo fica susceptível a doenças quando submetido a esforços e a tensão cotidiana do trabalho em situações adversas inesperada. **Objetivo:** Apresentar a atividade do enfermeiro do APH rodoviário, mostrar o alto nível de estresse que esses profissionais sofrem. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de natureza exploratória, descritiva, quantitativa e transversal, envolvendo seres humanos, com aplicação de questionário aos enfermeiros que atuam no Atendimento Pré Hospitalar de uma instituição no sul de Minas Gerais. O estudo foi realizado em uma instituição de atendimento de pré-hospitalar (APH), sendo delimitado a base de atendimento Base 06. A equipe do estudo presta atendimento por meio do setor privado aos usuários tendo como ponto de apoio bases para atendimento. **Resultados:** Extremamente importante destacar que o Estresse, traz consequências prejudiciais apenas para o indivíduo, é um conjunto, uma cascata que desaba com um domino. Com prejuízo na qualidade do trabalho realizado, as faltas constantes, maneiras de tratamento e atitudes negativas que cercam o profissional em si, com também aqueles dos quais dependem dos serviços prestados por este profissional. **Conclusão:** É de grande valia que estejamos atentos às nossas emoções e reações, a fatos que sejam de fora do nosso cotidiano, frente a situações que fogem ao nosso rotineiro modo de vida, nosso frágil controle pessoal das situações a nossa volta, certamente acontecerão momentos ou fases de nossa vida pessoal e ocupacional.

**Palavras-Chave:** Estresse; doença atendimento pré-hospitalar; enfermeiro.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [fabioenfer76@gmail.com](mailto:fabioenfer76@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e professor/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS INTRA-HOSPITALARES DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE ATENDIMENTO PRIMÁRIO DO TRAUMA: XABCDE

CORRÊA, Tais Cristina <sup>1</sup>; FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>

**Introdução:** Anualmente 5,8 milhões de pessoas morrem por trauma em todo o mundo. Os hospitais precisam se adequarem ao PHTLS (Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Trauma), principalmente no momento perante sua atualização. Já o enfermeiro intra-hospitalar deve, entre as suas competências, dar continuidade do APH, agir com raciocínio clínico para a tomada de decisão e a habilidade para executar as intervenções prontamente na urgência e emergência, visando prevenir agravos, proteger e recuperar a saúde da vítima. **Objetivo:** Conhecer o quanto esses profissionais enfermeiros no intra-hospitalar sabem sobre novo protocolo XABCDE, após sua atualização em 2018. **Materiais e métodos:** Este trabalho trata-se de um estudo exploratório com aplicação de questionário, a enfermeiros que atuam no pronto socorro do hospital em município no sul de Minas sobre atendimento primário do trauma. **Resultados:** O resultado final da pesquisa foi bastante satisfatório, já que 5 dos 6 enfermeiros intra-hospitalares estão cientes da atualização do novo protocolo e todos concordam que a mudança veio para melhorar o atendimento no trauma. **Conclusão:** O atendimento ao paciente traumatizado deve ser rápido e eficaz. Assim, o resultado que se teve é de que grande parte dos entrevistados, estão aptos e atualizados sobre o novo protocolo XABCDE do trauma.

**Palavras-Chave:** PHTLS; Protocolo; Trauma.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [tais\\_sgs@hotmail.com](mailto:tais_sgs@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e professor/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: PREVALÊNCIA DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C EM IDOSOS

SILVA, Thayná Leonil Tibúrcio <sup>1</sup>; FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>

**Introdução:** Devido à falta de conhecimento dos idosos no processo de envelhecimentos eles ficam mais vulneráveis a detecção de IST'S, um dos motivos é o preconceito social onde as pessoas consideram que os idosos não têm liberdade e direitos para manter uma vida sexual ativa (CATUSSO, 2016). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C em idosos **Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo de natureza exploratória, descritiva e transversal, envolvendo seres humanos, com aplicação de questionário e realização do teste rápido em idosos que frequentam o centro de convivência para idosos na cidade de Três Corações. Fizeram parte da pesquisa 48 idosos. **Resultados:** Dos 48 idosos, 16 eram do sexo feminino e 32 do sexo masculino. Desses 29% sabem o que é uma IST e 71% disseram não saber, os que possuem relação sexual 35% relataram que ainda tenham relação sexual e 65% não, em relação a parceiro fixo 33% possuem um relacionamento e os outros 67% não tem parceiro fixo, 23% relataram o uso de algum método de prevenção e outros 77% não utilizam, 79% disseram terem tido informação sobre sexualidade na adolescência e outros 21% não tiveram, 4% dizem utilizar tipo de lubrificante e os outros 94% não fazem uso. Desses idosos (1) 5,88% pessoa do sexo masculino teve o teste reagente para hepatite C. **Conclusão:** Conclui-se que a sexualidade é um conjunto de comportamentos baseada na atração sexual e na afetividade compartilhada entre as pessoas e a sexualidade na terceira idade ainda é vista pela sociedade como algo incomum, que o sexo seja restringido apenas para o ato sexual e não vista como uma forma de demonstrar carinho e amor. Sendo assim, o assunto deve ser tratado como algo natural, sem preconceitos para que se possa ser levado o conhecimento até aos idosos de forma clara e objetiva. Por esses e vários outros fatores, além de não terem tido uma educação sexual na adolescência os idosos se sentem inibido em falarem ou de buscarem conhecimento devido a preconceito da sociedade.

**Palavras-Chave:** Prevalência; Idosos; Sexualidade; Teste Rápido.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [thayna\\_ist@hotmail.com](mailto:thayna_ist@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e professor/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## CONHECIMENTO SOBRE O AUTO-EXAME DAS MAMAS EM USUÁRIA DO SUS

PAPINI, Rafaela Aparecida<sup>1</sup>; ROSA, Susinaiara Vilela Avelar<sup>2</sup>.

**Introdução:** O auto-exame das mama é importante, pois constitui uma forma da mulher se auto-cuidar, e de engajamento nas ações de saúde, visto ser desenvolvido por interesse próprio para seu benefício. O cuidar significa uma relação amorosa com a realidade, envolve investimento de atenção e proteção para com aquilo que tem valor e interesse para a pessoa, o cuidado com a saúde é revelado quase sempre nas ações de auto-cuidado do próprio indivíduo. **Objetivo:** Verificar se as pacientes aprenderam a realizar o auto-exame das mamas durante a colheita de preventivo, sua importância, como é feito, e se o realizam mensalmente em suas residências. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, envolvendo seres humanos e aplicação de questionários. Foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde, no Município de Monsenhor Paulo – MG, tendo como amostra uma seleção de 226 mulheres, durante a colheita do exame citopatológico, momento propício ao exame e ensino do auto-exame das mamas. **Resultados:** Os resultados obtidos foram satisfatórios por terem conhecimento sobre o câncer de mama e interesse em procurar saber sobre o auto-exame das mamas, alguns pontos insatisfatórios como a falta de informações e orientações sobre o auto-exame das mamas. **Conclusão:** Observou-se com a pesquisa realizada que as pacientes aprenderam a realizar o auto-exame das mamas, têm ciência que é importante a sua realização, sabem como é feito, mas não realizam mensalmente. Em relação ao serviço de saúde há escassez de informações segundo as respostas das entrevistadas.

**Palavras-Chave:** Mama; Auto-exame; Cuidado.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [rafaela\\_papini@hotmail.com](mailto:rafaela_papini@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br)

**EXAME CITOLÓGICO PAPANICOLAU: ANALISANDO O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DO SUL DE MINAS**SOUZA, Taynara Maciel <sup>1</sup>; ROSA, Susinaiara Vilela Avelar <sup>2</sup>

**Introdução:** O Câncer de Colo do Útero possui um índice muito alto no Brasil, muitas vezes isso acontece porque as mulheres não se preocupam com a própria saúde ou até mesmo pela falta de procura para realização do exame Papanicolaou, que é o método oferecido pela rede pública para obtenção do diagnóstico da doença.

**Objetivo:** Investigar o número de acadêmicas que possuem o conhecimento sobre a importância da realização do preventivo do câncer de colo do útero. **Materiais e métodos:**

Este estudo trata-se de uma pesquisa transversal, envolvendo seres humanos e aplicação de questionários, confeccionados pela própria autora, onde foram avaliadas estudantes de diversos cursos e períodos de uma universidade particular. As mesmas foram escolhidas de forma aleatória em visitas realizadas nos três turnos de funcionamento da instituição e participaram do estudo aquelas que assinaram o TCLE. **Resultados:** Os resultados mostraram que as pesquisadas conhecem a importância do exame e a maioria realiza-o anualmente. A falta de tempo e a vergonha são as principais causas atribuídas para a sua não realização.

**Conclusão:** Conclui-se então, que projetos educativos devem ser direcionados para a importância e a frequência do exame, como também, para a interação profissional/cliente durante a consulta ginecológica, visando reduzir a vergonha dessas mulheres.

**Palavras-Chave:** Câncer de Colo do Útero; Estudantes; Exame Papanicolaou; Conhecimento.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [taynara.enfermagem@yahoo.com.br](mailto:taynara.enfermagem@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora e professora Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br)

## ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA GESTANTE NO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES

BASAGLIA, Laura Vitória Bernardo<sup>1</sup>; ROSA, Susinaiara Vilela Avelar <sup>2</sup>.

**Introdução:** A gravidez traz consigo diversas alterações fisiológicas e emocionais, pois ocorrem mudanças no corpo e no ambiente social que a mulher se encontra. As características individuais da gestante, a história reprodutiva anterior, as condições clínicas prévias e as intercorrências clínicas e/ou obstétricas da gestação atual, possibilitam informações que podem desencadear na estratificação da gestante quanto ao seu risco a fim de que cuidados necessários e essenciais possam ser iniciados. Cuidados estes prestados por toda uma equipe multiprofissional, incluindo o enfermeiro. Assim, torna-se importante conhecer e fazer uma correta estratificação para prevenção de agravos e conseqüentemente melhorias na qualidade de vida da gestante. **Objetivo:** Avaliar como se dá a estratificação de risco em gestantes no município de Três Corações. **Materiais e métodos:** Pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa, utilizando o método investigativo por meio de aplicação de instrumento de coleta de dados para obtenção de informações a respeito da assistência oferecida as gestantes atendidas no serviço público. **Resultados:** Como resultado da pesquisa, foi possível concluir que no município ocorre a estratificação das gestantes de acordo com as diretrizes preconizadas pelas normativas do Ministério da Saúde. **Conclusão:** A estratificação de risco é extremamente importante para que o cuidado com a gestante seja feito de acordo com as individualidades de cada gestação. O enfermeiro tem como função o acolhimento da gestante e a realização da primeira consulta pré-natal, consulta esta em que a gestante é estratificada.

**Palavras-Chave:** Gestante; Gravidez de alto risco; Estratificação.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [laura.basaglia@yahoo.com.br](mailto:laura.basaglia@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Me. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara.avelar@unincor.edu.br)

## O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR NO CENTRO CIRURGICO E CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

LOPES, Verônica de Oliveira <sup>1</sup>; DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>

**Introdução:** Infecções hospitalares são responsáveis por mais de 100 mil mortes no Brasil todos os anos, são aquelas adquiridas após a internação, ato cirúrgico ou mesmo após a alta do cliente para sua residência. Sendo que pode evoluir para uma infecção generalizada, chamada de Septicemia, reação inflamatória do organismo infectado, e levar ao óbito. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem referente à infecção hospitalar nos setores Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. Participaram da pesquisa 40 profissionais de Enfermagem atuantes e Centro Cirúrgico e Central de Material de Esterilização, de dois Hospitais da cidade de Três Corações MG. **Resultados:** 75% dos entrevistados desconhecem sobre a quantidade de renovações de ar por hora na sala cirúrgica, em relação às embalagens consideradas ideais para esterilização prevaleceu 60% dos entrevistados que não souberam a resposta correta sobre a lavagem das mãos, observou-se que 72,5% dos participantes desconhecem a importância deste procedimento sendo este indispensável no processo de prevenção de infecções. **Conclusão:** Com o presente estudo foi possível avaliar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem sobre infecção hospitalar, lavagem das mãos, processamento de artigos abrangendo técnicos e enfermeiros atuantes no Cc e CME, percebeu-se o índice de erros pertinentes aos setores avaliados, sendo elas sobre lavagem das mãos, estrutura física, infecção hospitalar e seus riscos ao paciente.

**Palavras-Chave:** Infecção. Conhecimento. Assistência. Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [veronicaoliveiralopes@hotmail.com](mailto:veronicaoliveiralopes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Dra. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

QUITILIANO, Guilherme Luís Nascimento <sup>1</sup>, DOMINGUES Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>

**Introdução:** O processo do envelhecimento predispõe o indivíduo a patologias características da faixa etária, como é o caso da Doença de Alzheimer. É uma patologia que se caracteriza como neurodegenerativa e se instala de forma lenta, causando uma diminuição progressiva das partes cognitivas, gerando dependência por parte do idoso, necessitando de um cuidador. **Objetivo:** Avaliar o nível de estresse nos cuidadores de pacientes com a doença de Alzheimer. **Materiais e métodos:** O presente estudo trata-se de uma abordagem quantitativa, descritiva e transversal, realizado no município de Três Corações. Foram utilizados dois instrumentos de pesquisa, um questionário sociodemográfico a fim de obter dados e conhecer previamente o contexto em que os cuidadores vivem. Foi aplicado a escala de estresse para avaliar o nível de estresse. **Resultados:** Participaram do estudo 20 cuidadores informais. Desses, 75% do sexo feminino, solteiros (55%), natural de Três Corações (75%). Em relação a escolaridade, prevaleceu o ensino médio completo (40%). Quanto a residência, residem em casa própria (65%), com saneamento básico (100%), com a quantidade entre 4 a 6 moradores (60%) e com renda familiar entre 4 a 6 salários mínimos (75%) e referente ao nível de estresse prevaleceu o médio nível de estresse com pontuação entre 20 e 39 (75%). **Conclusão:** Conclui-se que na população estudada o nível médio de estresse prevaleceu, isso devido a associação de diversos fatores e das mudanças abruptas que ocasionaram uma sobrecarga emocional e mudança da rotina familiar.

**Palavras-Chave:** Alzheimer. Cuidadores. Nível de estresse.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [guilhermeluisnquitiliano@hotmail.com](mailto:guilhermeluisnquitiliano@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Dra. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

CARVALHO, Raquel De Fátima Fonseca de <sup>1</sup>, DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>, SILVA, Ranile Santos <sup>3</sup>,

**Introdução:** Nos dias atuais existem 415 milhões de pessoas com Diabetes Mellitus (DM) com prevalência mundial de 8,8%. Para o ano de 2040 está previsto que aproximadamente 227 milhões de pessoas desenvolvam novos casos da doença. O Diabetes Mellitus abrange um grupo de distúrbios metabólicos que podem levar à hiperglicemia, ocasionando distúrbios de cicatrização, e alterações fisiológicas que diminuem a capacidade imunológica, aumentando a susceptibilidade às infecções. O pé diabético é uma das principais complicações do DM e se caracteriza por infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos, associada a anormalidades neurológicas e doença vascular periférica nos membros inferiores, devido a alta incidência da patologia, a assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes deve estar voltada a prevenção de complicações, avaliação e monitoramento dos fatores de risco, e orientação quanto à prática de autocuidado.

**Objetivo:** avaliar o risco para o desenvolvimento do pé diabético em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza exploratória, quantitativa, descritiva e transversal. Foi realizada na Associação dos Diabéticos de Três Corações. A amostra foi composta de 30 pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 e a amostragem foi não probabilística. **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstraram que 93% dos entrevistados já tiveram algum tipo de úlcera, apesar de já estarem cicatrizadas, estas estatísticas aplicadas a um grupo restrito revelam que o risco é eminente. **Conclusão:** Conclui-se que a orientação apesar de ter um grande potencial preventivo, nem sempre poderá impedir o desenvolvimento do “pé diabético”, fato que demanda a busca por tratamentos adequados e que conta com o papel assistencial do enfermeiro para ser desenvolvido e orientado corretamente.

**Palavras Chave:** Diabetes. Pé diabético. Prevenção. Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [raquelfcarvalho@gmail.com](mailto:raquelfcarvalho@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Dra. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [enfermagemtc@unincor.edu.br](mailto:enfermagemtc@unincor.edu.br)

MEDEIROS, Caroline Foster <sup>1</sup>, DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>

**Introdução:** O aumento na população de idosos, decorrente da elevação da perspectiva de sobrevivência, reflete diretamente em um dos grandes problemas que afetam instituições de cuidado, a Lesão por Pressão. Esse agravo eleva o custo dos serviços e seu tratamento ocupa o 3º lugar em gastos em saúde. **Objetivo:** Avaliar o grau de risco para o desenvolvimento de LPP em idosos institucionalizados no Lar de velhinhos Irmã Marieta, no município de Cambuquira- MG e identificar o perfil sociodemográfico. **Materiais e métodos:** O presente estudo foi de abordagem quantitativa, observacional, transversal e descritiva. Participaram 30 idosos e por amostragem não probabilística, com os seguintes critérios de inclusão: idade superior ou igual a 60 anos, lúcidos e os que concordaram em participar. Como critério de exclusão adotamos a desistência após o início do trabalho e de não inclusão sendo idade inferior a 60 anos, hospitalizado, e diagnóstico médico de transtorno cognitivo ou psiquiátrico. Foram utilizados dois instrumentos para a coleta de dados: um questionário sociodemográfico e a aplicação da Escala de Braden, que avalia o risco para o desenvolvimento da LPP. **Resultados:** A amostra final foi de 25 idosos, predomínio na faixa etária de 80 anos, sexo masculino, ensino fundamental incompleto, casados e tempo de institucionalização de 1 a 10 anos. Em relação a aplicação da Escala de Braden, 48% da amostra apresentou risco de desenvolver LPP. **Conclusão:** Conclui-se que quase metade dos idosos institucionalizados apresentam risco de desenvolver lesão por pressão, enfatizando a importância de medida preventivas.

**Palavras-Chave:** Lesão por Pressão; Prevenção e Controle; Pessoa Idosa

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [Caroline-cbq@hotmail.com](mailto:Caroline-cbq@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/ Dra. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG - [elainerocha.contato@gmail.com](mailto:elainerocha.contato@gmail.com)

## INCIDÊNCIA DE SOROPOSITIVIDADE EM MULHERES NEGRAS

SILVA, Bruna Ramos de Britto <sup>1</sup>; CRUZ, Eliane Bezerra da Silva <sup>2</sup>

**Introdução:** A epidemia de AIDS no Brasil, apesar de datar da década de 80 continua alarmando pelo aumento nos indicadores epidemiológicos. Em 2001 quando surge a obrigatoriedade do preenchimento da raça, o percentual de mulheres negras aumentou cerca de 25%. Estudos mostram que a incidência de HIV em mulheres negras vem crescendo substancialmente, o que torna um problema socio-racial. **Objetivo:** Conhecer a prevalência de HIV em mulheres negras em um CTA da microrregião de Três Corações no Sul de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e documental, utilizando o método investigativo, por meio de análise de prontuário, do período de janeiro de 2009 a setembro de 2019, em um Centro de Testagem e Aconselhamento do Município de Três Corações. **Resultados:** Após análise dos dados pode-se observar que Município possui 56 mulheres com o diagnóstico de HIV positivo, sendo 70,40 % (40) mulheres brancas e 14,30%(8) em mulheres negras, sendo que 100% das mulheres negras possui somente o ensino fundamental, prevalecendo com idade de 53 aos 60 anos 75%(6), sendo 2015 o ano de maior incidência com 50%(4) dos casos notificados. **Conclusão:** Conclui-se que o Município possui maior prevalência em mulheres brancas, porém pode observar que há um problema sócio racial com as mulheres negras notificadas, visto que possuem baixa escolaridade e idade avançada. Tornando-se extremamente necessária a formulação de estratégias que visem à prevenção, por meio de oficinas educativas e a conscientização da necessidade do tratamento adequado para toda população, a fim de diminuir essa estatística.

**Palavras-Chave:** Desigualdade. População Negra. HIV.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [brunnabtt@hotmail.com](mailto:brunnabtt@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [prof.eliane.cruz@unincor.edu.br](mailto:prof.eliane.cruz@unincor.edu.br)

SILVA, Alice Teodoro da <sup>1</sup>, CRUZ, Eliane Bezerra da Silva <sup>2</sup>

**Introdução:** A iniciação sexual precoce e sem conhecimento adequado pode incorrer em diversos fatores de riscos entre eles o não uso de proteção e contracepção. Sabe-se que o número de adolescentes que adquirem IST (Infecções sexualmente transmissíveis) e das adolescentes grávidas é alarmante, o que exige que os profissionais de saúde, dentre eles os enfermeiros atuem de maneira com que a educação em saúde possa mudar os hábitos daqueles que já possuem a vida sexual ativa insegura, trazendo benefícios para a saúde, bem como a redução da propagação de IST. **Metodologia:** A pesquisa foi feita através da aplicação de um questionário e palestra educativa, sendo possível avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade, IST, métodos contraceptivos; propôs estratégias para desmistificar sexualidade na adolescência; identificar o uso ou não de contraceptivo de forma adequada entre esses adolescentes e descrever a média de idade do início da vida sexual. **Resultados:** Percebe-se que 79% dos adolescentes entrevistados nunca conversaram com o parceiro sobre métodos de evitar IST e que 43% nunca falaram com os pais sobre sexualidade. **Conclusões:** Considerando a incidência de IST e gravidez na adolescência, e a ausência de programas de prevenção de riscos e a vulnerabilidades nas escolas, bem como a responsabilidade dos profissionais de saúde, dentre eles os enfermeiros, cabe incentivar e criar estratégias de aproximação e divulgação de informações sobre sexualidade junto a essa população, no sentido de contribuir para a qualidade da saúde e contenção de problemas de saúde pública.

**Palavras-Chave:** Adolescência. IST. Sexualidade.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [aliceborelly@gmail.com](mailto:aliceborelly@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [prof.eliane.cruz@unincor.edu.br](mailto:prof.eliane.cruz@unincor.edu.br)

## A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

CARVALHO, Tatiane Aparecida de <sup>1</sup>, CRUZ, Eliane Bezerra da Silva <sup>2</sup>

**Introdução:** Humanizar as relações é garantir a participação de todos no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde, entendendo que “humanizar a saúde é compreender que cada pessoa tem sua singularidade, necessidades específicas, criando condições para que possam ter possibilidades para exercer sua vontade de forma autônoma” (FORTES 2004). **Objetivo:** Identificar o conhecimento das equipes de Atenção Básica (AB) sobre a Política Nacional de Humanização (PNH) e sua importância no atendimento humanizado em saúde. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário na Unidade Básica de Saúde da cidade de Conceição do Rio Verde-MG, com a participação de 30 enfermeiros que atuam nas equipes. **Resultados:** Com relação à caracterização da amostra 93,33% são do sexo feminino, 100% com ensino superior e 43,33% acima de quinze anos de tempo de serviço. O total de 100% respondeu ter ouvido falar em humanização, 83,33% dizem conhecer a PNH e 100% acreditam que através do atendimento humanizado é possível colaborar com a recuperação do paciente. Entretanto 96,67% responderam que a UBS faz atendimento humanizado. **Conclusão:** Pela observação dos aspectos e dados analisados com base nos objetivos propostos que a maioria dos profissionais de saúde referiu conhecer a PNH; e consideram importante prestar um atendimento humanizado, entretanto o atendimento da unidade referida não foi considerado totalmente humanizado por todos. Considerando a importância de se ter um atendimento humanizado perante o usuário, a unidade e ao reconhecimento profissional de enfermagem, é necessário que os profissionais reconheçam e coloquem em prática efetivamente as diretrizes da PNH.

**Palavras-Chave:** Humanização da Assistência em Saúde; Atenção Básica; Profissionais de Saúde.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [tati-crv@hotmail.com](mailto:tati-crv@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [prof.eliane.cruz@unincor.edu.br](mailto:prof.eliane.cruz@unincor.edu.br)

### TRISTE REALIDADE: VIOLÊNCIA SOFRIDA PELA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE DE TRABALHO

ALMEIDA, Robson Santos de <sup>1</sup>, CRUZ, Eliane Bezerra da Silva <sup>2</sup>

**Introdução:** Por violência compreende-se a força ou vigor contra qualquer coisa ou ente. A violência no trabalho tem aumentado diariamente é uma realidade mundial que acontece tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos, na enfermagem esse índice vêm aumentando constantemente. **Objetivo:** Identificar violências vivenciadas pelos profissionais da enfermagem no ambiente de trabalho, compreendendo os principais motivos das ocorrências de agressões contra profissionais de enfermagem, além de instruir os profissionais como proceder após as agressões. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no pronto socorro de um hospital de Três Corações MG. Após autorização do diretor da instituição, foram entrevistados todos os profissionais de enfermagem que aceitaram participar através da assinatura do TCLE. Foi aplicado questionário com questões sociodemográfico, sobre os tipos de violências, principais agressores e sobre o conhecimento na prevenção e na forma de denunciar os autores **Resultados:** Participaram da pesquisa 26 profissionais de enfermagem, entre os entrevistados a maioria (58%) relatou ter sofrido agressões no ambiente de trabalho com maior proporção violência verbal (76%), e quando indagado quanto ao conhecimento sobre forma de prevenir e denunciar os agressores demonstraram não ter conhecimentos sobre formas de prevenção e denuncia **Conclusão:** Com este estudo, foi possível notar que a enfermagem é uma classe que sofre agressão verbal em grande proporção, e que tais atitudes causam danos físicos e psíquicos irreversíveis, também podese notar que os agressores geralmente são pacientes e familiares. O trabalho possibilitou orientar os profissionais de como prevenir e agir após o período de violência.

**Palavras-Chave:** Tristeza; Agressão; Enfermagem

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [robsonnsantos36@gmail.com](mailto:robsonnsantos36@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [prof.eliane.cruz@unincor.edu.br](mailto:prof.eliane.cruz@unincor.edu.br)

## IDOSOS COM PROBLEMAS DE SONO: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

ASSIS, Delsangela de Souza <sup>1</sup>; CRUZ, Eliane Bezerra da Silva <sup>2</sup>.

**Introdução:** O envelhecimento traz uma série de mudanças no padrão de rotina das pessoas. Nessa fase, é comum as queixas sobre insônia, sonolência diurna, falta de memória e o sono “picado” durante a noite. A prática de tirar sonecas durante o dia, comer alimentos calóricos no jantar e falta de atividades diurnas interferem na qualidade do sono à noite em qualquer idade. Os transtornos do sono são queixas frequentes em pacientes idosos que procuram tratamento medicamentoso antes mesmo de outras intervenções para melhor qualidade de vida. O profissional enfermeiro deve estar treinado para a confirmação de um diagnóstico correto, para então ajudar o idoso com uma melhor conduta. O idoso deve ser visto como um ser humano que necessita de cuidados, e precisa ser inserido na comunidade sem preconceitos ou discriminações. **Objetivo:** Conhecer os problemas de sono e uso de medicamentos psicotrópicos em idosos. **Metodologia:** pesquisa exploratória, descritiva, quantitativa, com aplicação de questionário, desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde, de São Thomé das Letras, com 40 idosos que aceitaram participar. **Resultados:** A amostra foi composta por 65% de idosas brancas, entre 60 e 70 anos, casadas, com ensino fundamental, 75% dos 40 entrevistados relatou falta de sono e 55% relatou dificuldade para dormir; 62% referiu necessitar fazer uso de medicações. **Considerações Finais:** O enfermeiro tem o papel de atuar, intervir na alteração do sono em pacientes idosos hospitalizados. Superar todas essas necessidades da melhor maneira possível através de intervenções, e de acordo com as necessidades voltadas para os idosos. **Palavra-chave:** Idosos; qualidade do sono, enfermagem

**Palavra-chave:** Idosos; qualidade do sono, enfermagem

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [del.assis@outlook.com](mailto:del.assis@outlook.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [prof.eliane.cruz@unincor.edu.br](mailto:prof.eliane.cruz@unincor.edu.br)

### **UNIVERSO AZUL: Novo instrumento de intervenção para o tratamento de crianças com transtorno do espectro autista**

CONSTANTINO, Larissa Andrade Noronha <sup>1</sup>, CRUZ, Eliane Bezerra da Silva <sup>2</sup>

**Introdução:** O transtorno do espectro autismo acarreta inúmeras problemáticas no quadro comportamental, o que torna difícil o tratamento. **Objetivo:** Criar um brinquedoterapia de intervenção para o tratamento de crianças com deficiência intelectual diagnosticadas com transtorno do espectro autista pode facilitar as condutas do enfermeiro. Onde a inclusão social não oferece acessibilidade ao tratamento hospitalar frente ao atendimento primário e contínuo da síndrome, relato ainda que as abordagens contextuais tais como: Libras aos portadores de deficiência auditiva, e Braille aos portadores de deficiência visual, são usados como meios de comunicação, frente a esses mecanismos usado como recurso de linguagem não verbal, ressaltam a necessidade de recursos criados para interpor e facilitar o atendimento de qualidade do profissional de enfermagem aos pacientes de TEA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada e quantitativa, em relação aos seus objetivos é descritiva e exploratória, com criação de um material lúdico para autistas. **Considerações Finais:** Este estudo mostra a existência de muitas dificuldades do profissional de enfermagem para trabalhar ludicamente com a criança que apresenta o autismo, o autista não é uma doença que limita a capacidade de evoluir e aprender, torna-se necessário compreender que cada criança desenvolve em um tempo cronológico diferente, que tais diferenças não os tornam incapazes.

**Palavras-Chave:** Autismo. Brinquedoterapia. Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [larissanoronha66@gmail.com](mailto:larissanoronha66@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [prof.eliane.cruz@unincor.edu.br](mailto:prof.eliane.cruz@unincor.edu.br)

## **O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRONTO ATENDIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

DAVILA, Amanda Aparecida Silva <sup>1</sup>,

RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup> SILVA, Ranile Santos <sup>3</sup>

**Introdução:** A qualidade do atendimento hospitalar de emergência se torna um dos setores mais críticos, devido alta demanda de atendimento, número reduzido de profissionais e ausência de recursos que influenciam no bom atendimento. Frente a complexidades do setor de emergência o profissional de enfermagem precisa identificar as necessidades emergentes do paciente, afim de desenvolver com destreza nas técnicas de cuidado, visando agilidade, confiança e profissionalismo para promoção imediata da saúde. **Objetivo:** identificar as atribuições do enfermeiro no gerenciamento da assistência de enfermagem no pronto atendimento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com método de revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, que tem como objetivo reunir, e resumir o conhecimento científico, antes produzi-lo sobre o tema pesquisado. **Resultados:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa sobre o processo de gerenciamento e assistência em enfermagem no pronto atendimento, onde foi notória a importância do gerenciar nas áreas de saúde pública, viabilizando a qualidade e continuidade sistemática de uma abordagem efetiva no cuidar. **Considerações finais:** É possível observar mediante este trabalho a grande dificuldade em trabalhar efetivamente no gerenciamento de enfermagem no pronto atendimento, este estudo tem por finalidade analisar as rotinas pertinentes do setor, podendo vislumbrar fatores positivos e negativo frente as atividades corriqueiras, podendo futuramente ser analisadas, para que haja uma melhoria dos serviços prestados. Nesta perspectiva, a valorização do olhar do enfermeiro referente ao processo gerencial e assistencial é peça crucial para que a equipe de enfermagem elabore em conjunto, estratégias e subsídios para a melhorar a qualidade nos serviços prestados.

**Palavras-Chave:** Gerenciamento. Assistência. Enfermagem. Cuidado

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [amandaaparecidasilva53@gmail.com](mailto:amandaaparecidasilva53@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)  
Coorientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Univeridade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [ranilesantos@yahoo.com.br](mailto:ranilesantos@yahoo.com.br)

## **CUIDADOS PALIATIVOS E A SOBREVIDA AOS PACIENTES DOMICILIADOS**

ELIAS, João Paulo Andrade <sup>1</sup>, RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** O referente trabalho tem como finalidade demonstrar a importância dos cuidados paliativos visto que o paciente muitas das vezes não está totalmente debilitado, porém necessita de um cuidado diferenciado para que não sofra, ou se sinta como um peso na vida de seus familiares, e até mesmo no trabalho da equipe de enfermagem. **Objetivos:** Realizar um levantamento quantitativo de pacientes em cuidados paliativos que estejam domiciliados, e sendo assistidos pelos familiares. **Metodologia:** Foi utilizado como cenário de estudo área de abrangência na cidade de Campanha – MG, afim de levantamento de dados e aplicação do questionário aos cuidadores e familiares. Serão utilizados pacientes que estão em fase terminal e assim em cuidados paliativos, e também os seus familiares que serão avaliados quanto a qualidade dos cuidados a eles prestados. **Resultado e Discussão:** A coleta de dados foi realizada com 20 participantes, contudo, cinco deles foram excluídos por terem evoluído para óbito durante o projeto. Logo a amostra foi de 15 participantes. Dentre os 15 participantes do projeto cerca de 9 participantes receberam diagnóstico de neoplasia de próstata. No diagnóstico de neoplasia de mama o número de indivíduos diagnosticados foi de 3. As neoplasias de pulmão e sistema nervoso foram as que apresentaram o menor índice na pesquisa. **Conclusão:** Portanto, o projeto pode demonstrar a importância de cuidados paliativos bem realizados, a dedicação dos cuidadores, familiares, e qualquer outra pessoa que venha a cuidar do paciente, tais como enfermeiros(as), uma vez que o paciente necessita de tudo inclusive carinho.

**Palavras-Chave:** Cuidados paliativos; Sobrevida; neoplasia.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [joapauloandrade\\_elias@hotmail.com](mailto:joapauloandrade_elias@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## O IDOSO E SUA SEXUALIDADE

LEAL, Rafaela da Silva <sup>1</sup>, RIBEIRO, Maria Celina Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** O envelhecimento não é um indicativo que todo o processo de vivência irá terminar. Significa que haverá algumas restrições fisiológicas que podem ser contornadas ou até mesmo vencidas mediante o seu processo. Nesse ponto, a sexualidade demonstra-se como uma forte indicativa de qualidade de vida para as pessoas idosas, pois reflete o bem-estar subjetivo através das suas expressões com base em crenças, valores e culturas, aumentando sua expectativa quanto à vida. **Objetivo:** Avaliar a sexualidade da pessoa idosa dos ambos os sexos, de um Centro de Referência da Assistência Social- CRAS. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Baependi- MG, tendo uma amostra de 40 idosos de ambos os sexos, com capacidade cognitiva presente. **Resultados:** Da totalidade, (77,5%) são do sexo feminino, (55%) com nível de escolaridade do ensino fundamental incompleto e (52,5%) são casados. Sendo (65%) aposentados, (60%) com renda mensal de até um salário mínimo. Em relação ao conhecimento sobre a sexualidade, os idosos apresentaram um escore médio, evidenciando alto conhecimento sobre a temática. Referente à atitude, o escore enfatizou que os idosos possuem uma postura mais liberal. **Conclusão:** Em relação à sexualidade, os idosos apresentam conhecimento sobre o tema; mantendo uma atitude ativa tornando-o mais liberais, não sendo tão conservadores, quebrando os tabus e fortalecendo o envelhecimento natural de forma mais tranquila, onde estes apresentam total liberdade para expor suas curiosidades em relação ao tema sexualidade.

**Palavras-Chave:** Sexualidade, Pessoa Idosa, Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [raphaella\\_leal14@hotmail.com](mailto:raphaella_leal14@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

### **PREVALÊNCIA E SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS**

NOGUEIRA, Maise Emília <sup>1</sup>, RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** O termo câncer denota genericamente um conjunto de neoplasias malignas. Abrange grande grupo de doenças diversas, de evolução indolente à progressão fulminante. Podem ser originados de diferentes tipos celulares, originando diferentes tipos de neoplasia, com evolução distinta, tratamentos particulares e prognósticos próprios. **Objetivos:** identificar os principais fatores de risco, tipos e sobrevida da população acometida pelo câncer, por meio de questionário direcionado aos indivíduos portadores da doença, quantificar os casos de óbitos por câncer em um município do Sul de Minas, o tempo de sobrevida dos portadores, apresentar os resultados através de gráficos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. Os principais instrumentos para coleta de dados deste, foi a aplicação de dois questionários, direcionados aos cidadãos que estão em tratamento e aos familiares dos clientes que foram acometidos pela doença e foram a óbito. **Resultados:** A amostragem final foi 25 clientes, com média de idade de 65 anos, sexo masculino, de raça branca, foram aplicados 14 questionários aos familiares dos pacientes falecidos e 11 de clientes em tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que há grande dificuldade dos envolvidos em lidar com a doença, a não aceitação de sua condição e a negação em tratar deste assunto. Porém, houve a possibilidade de conhecer os fatores de risco os quais a população geral está exposta, bem como os principais tipos de câncer que os vem acometendo, possibilitando o planejamento de ações preventivas, principalmente a nível da Atenção Básica, permitindo eficiência no norteamto das medidas preventivas e assistenciais.

**Palavras-Chave:** Prevalência; Câncer; Sobrevida

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [emilia.maise80@gmail.com](mailto:emilia.maise80@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

### **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA ONCOLOGIA INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

SANTOS, Victória Oliveira dos <sup>1</sup>, RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>

**Introdução:** Quando confirmado o diagnóstico de câncer, a criança e seus familiares, atravessam um período de adaptação, desde o curso da doença, ao tratamento. Durante esse período, a criança é submetida a vários exames, internações devido aos tratamentos radio/quimioterápicos, cirúrgicos e medicamentosos que, na maioria das vezes provocam limitações, além de incapacidades físicas e/ou psicológicas; expõem a criança a dor, ao sofrimento, provocam interrupções na escolarização e a afastam do convívio social e familiar. É preciso lembrar que, além de ser algo de extrema importância para o desenvolvimento infantil, o brincar é também fonte de prazer para a criança, que a faz permitir revelar seus pensamentos e sentimentos, promovendo satisfação, diversão e espontaneidade; é o momento em que ela, por alguns instantes, se esquece das dificuldades do adoecimento e do tratamento pelo qual está passando. **Objetivo:** Portanto, este trabalho acadêmico tem como finalidade, obter resultados, através de uma revisão de literatura, quanto a importância do brincar na vida das crianças em tratamento oncológico. **Materiais e métodos:** Considerando artigos publicados de 2003 a 2017. **Resultados:** Sendo assim o referido projeto mostra que os artigos analisados indicaram pontos positivos quanto a temática abordada. **Conclusão:** Apresentando a importância do brincar para o desenvolvimento, convívio social e familiar dessas crianças e fazendo com que a mesma tenha um melhor aceitação, enfrentamento da doença e seu tratamento.

**Palavras-Chave:** Brincar; Câncer; Criança.

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG –

<sup>2</sup> Orientadora e professora/M.e. de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG – [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)